

Simpósio Temático - Anpuh: Patrimônio Histórico e História da Arte: entre a preservação, a fruição e os novos espaços de ação social

Coordenadores: **PATRICIA FERREIRA MORENO (Doutor (a) - UFJF/Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora)**

RODRIGO CHRISTOFOLETTI (Doutor(a) - Universidade Católica de Santos e USP (RESJE))

Resumo: Os estudos sobre as relações entre as obras de arte e seus espaços expositivos vêm ganhando especial atenção por parte de uma historiografia, surgida na primeira década do século XXI. Tais estudos têm procurado uma percepção mais plural no que se refere aos espaços sociais de manutenção de culturas e tradições diversas. Esta nova demanda é fruto dos desafios surgidos ainda em meados do século XX, quando vigorava a concepção de Museu como destino final das obras de arte do passado, que ali, separadas de seu contexto, encontrariam uma nova vida, tornando-se monumento, independente de sua função original e de seu valor simbólico. A importância de um olhar mais plural nas análises e nas interpretações dos repertórios artísticos no contexto da contemporaneidade possibilitou a recriação de espaços expositivos que estimulem a fruição e atuação dos sujeitos. Nesses espaços, a arte se concretiza à medida em que nos apresentamos preparados para observar e sentir, preservar e ressignificar as obras e os próprios espaços museais, antes, entendidos apenas como “lugares de amostras ou contemplação”. Aliado a essas propostas de transformação, conceitos como “museu a céu aberto”, “paisagem cultural”, “fruição socialmente engajada”, “arte (s) (re) significada (s)”, passaram a permear as discussões relativas às artes e ao patrimônio. Da mesma forma, os conceitos referentes ao processo de musealização, também adquiriram novas faces e funções. Nesse sentido, as narrativas artísticas nas novas concepções museais, assim como os novos espaços de fruição, preservação e ação social, têm contribuído para a compreensão das temporalidades tão caras ao historiador e seus parceiros, em quaisquer fronteiras em que este atue. Propõe-se, neste simpósio temático, reunir estudos interdisciplinares que permeiam o métier do historiador preocupado com as discussões mais recentes sobre a intersecção entre a preservação/fruição de obras de arte e suas ações sociais diante das novas concepções de espaço expositivo, museu e patrimônio.
